



## Caderno de Provas

**CPG 26 – NS**

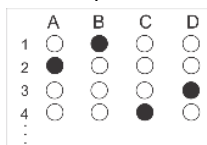
**CIRURGIÃO DENTISTA – ODONTOPEDIATRIA**

**Editais Nº. 001/2023 –  
Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Lógica	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

### A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

**CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN**  
**EDITAL Nº 001/2023**

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

**01.** No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

**02.** Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutivo a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

**03.** Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cujas** instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos **a[1]** estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída **àquelas[2]** unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

**As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.**

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

16. Três amigas que trabalham em cargos diferentes na Prefeitura de Guimarães/RN participaram de uma corrida de rua. Dessa situação, sabe-se:

- I. Amanda correu mais que a enfermeira;
- II. Beatriz é fisioterapeuta;
- III. Carla não foi a mais lenta das três na corrida;
- IV. As três amigas ocupam, na prefeitura, os cargos de enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga.

Se essas quatro afirmações são verdadeiras, deve-se concluir que

- A) Carla ocupa o cargo de psicóloga.
- B) Amanda foi mais lenta que Beatriz.
- C) Amanda foi a mais rápida entre as três.
- D) Carla foi a mais rápida das três amigas.

17. Dentre 45 servidores da prefeitura de Guimarães/RN, sabe-se que 11 moram em outros municípios, 13 mulheres moram em Guimarães/RN e 27 são homens. Diante dessas informações, deve-se concluir que

- A) 6 mulheres não moram em Guimarães/RN.
- B) 7 homens não moram em Guimarães/RN.
- C) 19 é o total de servidoras mulheres.
- D) 21 homens moram em Guimarães/RN.

18. Gerson vai fazer os concursos públicos de três cidades: Guaramé, Palheras e Unapema. Seu amigo Jaime, excelente estatístico, afirmou que a probabilidade de Gerson ser aprovado nesses concursos é de 35,0%, 55,0% e 40,0%, respectivamente. Considerando que os cálculos de Jaime estejam corretos, a probabilidade de Gerson não ser aprovado em nenhum dos concursos está entre

- A) 16,0% e 17,0%.
- B) 16,5% e 17,5%.
- C) 17,0% e 18,0%.
- D) 17,5% e 18,5%.

19. Sabe-se que existem concurseiros inteligentes e que existem concurseiros estudiosos. Considerando verdadeira a frase "Todos os inteligentes são estudiosos", é correto afirmar que

- A) quem não é inteligente é estudioso.
- B) existem inteligentes que não estudam.
- C) existem estudiosos que são inteligentes.
- D) alguns não estudiosos podem ser inteligentes.

**20.** Em um concurso público, os candidatos foram desafiados a calcular os anagramas da palavra GUAMARÉ. Desconsiderando acentos e identificando apenas aqueles anagramas que começam e terminam com consoantes, acertaram a questão os candidatos que assinalaram como resposta

- A) 360.
- B) 720.
- C) 1440.
- D) 2520.

**21.** A sequência de letras e números, a seguir, obedece a uma determinada regra de criação.

<b>9X</b>	<b>49T</b>	<b>121P</b>	<b>?</b>
-----------	------------	-------------	----------

Sendo assim, o quarto elemento da sequência será

- A) 147K.
- B) 169M.
- C) 225L.
- D) 255J.

**22.** Ao realizar uma questão de lógica, Marta deparou-se com as seguintes afirmações:

- I. R e S são proposições simples;
- II. As proposições estão representadas na fórmula:

$$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$$

III. A tabela-verdade que representa a fórmula é:

R	S	¬R	¬S	(¬S → R)	¬R ∧ (¬S → R)	(R ∧ ¬S)	¬(R ∧ ¬S)	¬R ∧ (¬S → R) → ¬(R ∧ ¬S)
V	V	?	F	?	F	F	?	V
V	?	F	?	V	?	?	?	?
F	V	V	F	?	V	F	V	?
?	F	?	V	F	F	?	V	V

Considerando que todo V = 1 e todo F = 0, se Marta somar todos os valores na tabela-verdade representados por ?, encontrará como resultado

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 9.



23. Se somarmos todos os servidores que ocupam o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) de três secretarias de Guimarães/RN e dividirmos em grupos de 3 ou de 5 ou de 7 pessoas, sempre restarão 4 ASGs. Com o concurso público que está em andamento no município, a prefeitura planeja que o total de ASGs, somada as três secretarias, chegue a 150. Isso ocorrerá, se e somente se, forem contratados um número de novos ASGs igual a

- A) 38.
- B) 41.
- C) 45.
- D) 52.

24. Rafa foi até o Mercadinho Guama-box e levou sua bolsa de moedas para pagar as compras. O quadro abaixo apresenta a quantidade de moedas que ela tinha dentro da bolsa.

VALOR DA MOEDA (R\$)	QUANTIDADE DE MOEDAS
0,05	10
0,10	15
0,25	15
0,50	9
1,00	8

O valor total da compra deu R\$ 15,30 e Rafa decidiu pagar com a menor quantidade de moedas possível. Nesse caso, a quantidade de moedas utilizada por ela para pagar a compra foi

- A) 28.
- B) 29.
- C) 30.
- D) 31.

25. Se Nita é paulista, então Neto não é potiguar. Ou Neto é potiguar, ou José é paraibano. Se Maria não é cearense, Nita é paulista. Ora, nem José é paraibano e nem Assis é carioca. Logo,

- A) Nita é paulista e Maria é cearense.
- B) Se Neto é potiguar, Nita é paulista.
- C) José é paraibano ou Nita é paulista.
- D) Maria é cearense e Neto é potiguar.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. A extensão e profundidade das lesões da cárie são fatores importantes na tomada de decisões, levando isso em consideração:
- A) a lesão de cárie próxima à margem gengival tende a ser inativa.
  - B) as lesões cáries progridem igualmente em relação ao substrato decíduo ou permanente.
  - C) as lesões cáries em esmalte tendem a progredir mais lentamente do que as de dentina, devido à própria composição de tecido, diferindo também em relação ao substrato decíduo ou permanente.
  - D) os dentes em infraoclusão apresentam menor chance de apresentarem lesão de cárie ativa, em decorrência a uma menor propensão de acúmulo de biofilme.
27. Com base nos escores do ICDAS (*International Caries Detection and Assessment System*) e na avaliação da atividade de cárie, para lesões
- A) iniciais (escores 0 e 1), o tratamento que deve ser realizado é o microinvasivo.
  - B) moderadas (escores 4 e 5), o tratamento que deve ser realizado é o minimamente invasivo.
  - C) moderadas (escores 3 e 4), o tratamento que deve ser realizado é o não invasivo, microinvasivo ou minimamente invasivo.
  - D) severas (escores 4 e 5), o tratamento que deve ser realizado é o minimamente invasivo ou microinvasivo.
28. As lesões de cárie são desenvolvidas a partir da presença de biofilme dentário cariogênico organizado, que se forma da seguinte maneira:
- A) formação da película adquirida e adesão das células bacterianas, localizada sobre o esmalte, nas primeiras 2 horas. Em seguida, de 2 a 12 horas, há crescimento e formação de microcolônias, de modo que a sucessão/coagregação microbiana e o crescimento de microcolônias ocorrem no período de 1 a 14 dias. Depois desse processo, consolida-se o biofilme maduro/comunidade clímax (15 dias ou mais).
  - B) formação da película adquirida e adesão das células bacterianas, localizada sobre o esmalte, nas primeiras 2 horas. Em seguida, de 2 a 24 horas, há crescimento e formação de microcolônias, de modo que a sucessão/coagregação microbiana e o crescimento de microcolônias ocorrem no período de 1 a 14 dias. Depois desse processo, consolida-se o biofilme maduro/comunidade clímax (14 dias ou mais).
  - C) formação da película adquirida e adesão das células bacterianas, localizada sobre o esmalte, nas primeiras 4 horas. Em seguida, de 4 a 24 horas, há crescimento e formação de microcolônias, de modo que a sucessão/coagregação microbiana e o crescimento de microcolônias ocorrem no período de 1 a 9 dias. Depois desse processo, consolida-se o biofilme maduro/comunidade clímax (10 dias ou mais).
  - D) formação da película adquirida e adesão das células bacterianas, localizada sobre o esmalte, nas primeiras 4 horas. Em seguida, de 4 a 24 horas, há crescimento e formação de microcolônias, de modo que a sucessão/coagregação microbiana e o crescimento de microcolônias ocorrem no período de 1 a 14 dias. Depois desse processo, consolida-se o biofilme maduro/comunidade clímax (15 dias ou mais).
29. De acordo com a Associação Americana de Odontopediatria, uma das medidas preventivas para diminuir o risco de desenvolvimento de cárie precoce na infância é
- A) realizar primeira consulta odontológica após os 2 anos de idade da criança.
  - B) utilizar dentifrícios fluoretados de 500 ppm de fluoreto, duas vezes ao dia.
  - C) utilizar dentifrício fluoretado na quantidade aproximada de “um grão de ervilha” (0,25 – 0,3mg de flúor) em crianças menores de 3 anos.
  - D) usar dentifrício fluoretado (1.100ppm de fluoreto) após erupção dos primeiros dentes .

30. A cárie é uma doença multifatorial, de progressão contínua, biofilme-açúcar dependente e que ocorre a partir de um desequilíbrio entre o dente e o biofilme. Os estudos sobre cárie precoce na infância revelam que:
- A) a dieta exerce efeito sistêmico dos alimentos consumidos, via formação dos tecidos dentários e/ou constituição dos fluidos bucais, principalmente a saliva.
  - B) a exposição frequente à sacarose é de extrema importância para a cariogenicidade do biofilme, pois esse polissacarídeo é resultante da união de glicose mais frutose, resultando num substrato extracelular solúvel.
  - C) as lesões de cárie precoce na infância são desenvolvidas a partir da presença de biofilme dentário cariogênico desorganizado, frente a um consumo constante de sacarose, proporcionando a desmineralização dos tecidos.
  - D) os polissacarídeos extracelulares insolúveis contribuem significativamente para a formação de uma matriz extracelular microbiana, essencial para o acúmulo de bactérias cariogênicas no biofilme dentário.
31. Fase do tratamento que corresponde a adequação do meio bucal que envolve a remoção de focos de infecção, juntamente com a orientação e motivação em saúde bucal, redução do número de microorganismos cariogênicos na cavidade bucal previamente ao tratamento restaurador:
- A) remoção de tecido dentário infectado na cavidade.
  - B) pulpotomia.
  - C) pulpectomia.
  - D) restauração em resina composta.
32. Um paciente do sexo masculino, 6 anos de idade, 20kg, compareceu à clínica de Odontopediatria com o dente 31 erupcionado na região lingual do elemento 71. O tratamento proposto foi a exodontia do dente decíduo (71). Considerando o anestésico de escolha a Articaína 4% 1:200.000, a dose máxima de tubetes recomendada para esse caso deverá ser de
- A) 1 tubete.
  - B) 1,5 tubetes.
  - C) 1,9 tubetes.
  - D) 2,3 tubetes.
33. Lesões hipomineralizadas, classificadas como hipomineralização de molares e incisivos (HMI), apresentam redução de conteúdo mineral e frequentemente, sofrem perda de estrutura após a irrupção. Os estudos sobre estas lesões confirmam que
- A) ocorre durante a fase de mineralização da amelogenese.
  - B) os segundos molares permanentes são os mais acometidos.
  - C) as opacidades nem são demarcadas nem possuem limites claros e bem definidos com esmalte hígido adjacente.
  - D) o aspecto simétrico das lesões, com os dentes contralaterais apresentando variações de severidade é uma característica clínica típica da HMI.
34. As alterações na estrutura e na composição do esmalte afetado pela HMI são responsáveis por suas propriedades mecânicas inferiores, tal como
- A) aumento dos valores de dureza e densidade mineral.
  - B) aumento da porosidade e redução do conteúdo proteico.
  - C) estrutura organizada dos cristais de hidroxiapatita.
  - D) esmalte de consistência mais amolecida que se fratura facilmente sob as forças mastigatórias.

35. A análise da microestrutura do esmalte afetado por HMI foi avaliada por diferentes metodologias como, por exemplo, Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), constatam que apresenta(m)
- A) os cristais fortemente compactados.
  - B) a estrutura prismática menos densa.
  - C) as bordas de prismas mais distantes.
  - D) os espaços interprismáticos menos acentuados.
36. Dentes com HMI apresentam redução do conteúdo mineral e frequentemente, sofrem perda da estrutura após a irrupção. Características clínicas são observadas, como:
- A) presença de sulcos e fossas com margens arredondadas.
  - B) forma redonda ou ovalada e clara diferenciação com o esmalte sadio.
  - C) esmalte rugoso com fossas e ranhuras e sem apresentação de áreas demarcadas.
  - D) distribuição assimétrica, forma irregular e nítida diferenciação com o esmalte sadio.
37. Um importante aspecto do tratamento pulpar em dentes decíduos é estabelecer o grau de saúde da polpa por meio da avaliação do estágio de inflamação ou necrose pulpar. Essa avaliação é realizada por
- A) anamnese, exame clínico e exame radiográfico.
  - B) anamnese, exame radiográfico e testes térmicos de percussão.
  - C) anamnese, exame clínico, exame radiográfico e testes térmicos de percussão.
  - D) exame clínico, exame radiográfico e testes térmicos de percussão.
38. Durante a instrumentação do canal radicular do dente decíduo, deve-se utilizar como alternativas de solução de irrigação as seguintes substâncias
- A) a clorexidina 2%, soro fisiológico.
  - B) a clorexidina 0,12%, soro fisiológico.
  - C) a clorexidina 2%, eugenol.
  - D) o Hipoclorito de sódio 2,5%, eugenol.
39. A técnica da pasta CTZ é uma opção para tratamento endodôntico de molares decíduos com pulpites irreversíveis ou necrose pulpar. Em muitos casos, para que haja padronização dos componentes, utiliza-se cápsulas de 250 mg, manipuladas em farmácia e compostas por
- A) 60 mg de cloranfenicol, 60 mg de tetraciclina e 130 mg de óxido de zinco.
  - B) 62,5 mg de cloranfenicol, 62,5 mg de tetraciclina e 125 mg de óxido de zinco.
  - C) 65,5 mg de cloranfenicol, 65,5 mg de tetraciclina e 119 mg de óxido de zinco.
  - D) 67,5 mg de cloranfenicol, 67,5 mg de tetraciclina e 115 mg de óxido de zinco.
40. O capeamento pulpar direto (CPD) consiste em aplicar sobre a polpa exposta algum material biocompatível. No caso de um dente decíduo, este tratamento é indicado
- A) nos dentes com sinais de necrose pulpar.
  - B) nos dentes com sinais de pulpite irreversível.
  - C) na exposição pulpar acidental.
  - D) na exposição pulpar durante a remoção do tecido cariado.

41. Pulpotomia consiste na remoção da polpa coronária inflamada e infectada. Torna-se uma opção de tratamento para o dente decíduo quando
- A) há ausência de dor e mobilidade.
  - B) há presença de fístula.
  - C) o dente apresenta necrose pulpar.
  - D) hemostasia não é espontânea.
42. Radiograficamente, em um dente decíduo com indicação de pulpectomia para tratamento, pode ser observado
- A) lesões perirradiculares, mas com integridade da lâmina dura.
  - B) lesões perirradiculares indicativas de necrose pulpar e reabsorções radiculares patológicas.
  - C) elemento dentário com 1/3 de reabsorção radicular, sem a presença de reabsorção interna.
  - D) elemento dentário sempre com 1/3 de reabsorção radicular, como também radiolucidez inter-radicular.
43. Uma criança com 4 anos de idade sem histórico de dor, tem alta atividade de cárie e abscesso crônico no dente 65. Radiograficamente, apresenta área radiolúcida na região de furca. Nessa situação, o tratamento mais indicado é
- A) a pulpotomia.
  - B) a pulpectomia.
  - C) o capeamento pulpar direto.
  - D) o capeamento pulpar indireto.
44. Em alguns anestésicos injetáveis, são adicionados agentes vasoconstrictores com várias finalidades, tal como
- A) aumento do sangramento local.
  - B) aumento da absorção do anestésico pelo sistema circulatório.
  - C) diminuição do tempo de ação do anestésico local.
  - D) diminuição da absorção do anestésico pelo sistema circulatório.
45. Uma paciente, 9 anos de idade, 33kg, compareceu à clínica de odontopediatria com dor. Após exame clínico e radiográfico, constatou-se presença de cárie no dente 64, com envolvimento pulpar e rizólise em estágio avançado. O tratamento proposto foi a exodontia. Se o anestésico de escolha for a Lidocaína 2% 1:200.000, a dose máxima recomendada é
- A) 2 tubetes.
  - B) 2,5 tubetes.
  - C) 3,5 tubetes.
  - D) 4 tubetes.
46. A anestesia local é um tratamento eficaz no controle temporário da dor. Alguns fatores contribuem para o sucesso da anestesia local, como
- A) presença de inflamação no local.
  - B) o início da anestesia pelas áreas mais sensíveis.
  - C) a injeção do líquido anestésico de maneira rápida.
  - D) a baixa velocidade de injeção do líquido anestésico.

47. Um paciente, 5 anos de idade, sofreu trauma na região dos dentes 51 e 61. Clinicamente, os elementos apresentaram mobilidade aumentada, mas sem deslocamento e sangramento do sulco gengival. No exame radiográfico, não se constatou presença de alterações. Com base nesse relato, deve-se diagnosticar o trauma como
- A) intrusão.
  - B) concussão.
  - C) subluxação.
  - D) luxação lateral.
48. Traumatismo em dentes decíduos tem uma prevalência em torno de 35% e não há predileção por sexo. Quando uma criança sofre trauma e tem diagnóstico de fratura alveolar, radiograficamente, observa-se
- A) elemento dentário alongado.
  - B) elemento dentário encurtado.
  - C) aumento apenas do espaço do ligamento periodontal da região.
  - D) linha de fratura horizontal próxima ao ápice dos dentes decíduos.
49. Quando uma criança sofre trauma e o tratamento de escolha é a imobilização dos dentes traumatizados. Indica que esses dentes
- A) sofreram intrusão.
  - B) apresentam fratura no terço cervical.
  - C) sofreram trauma, mesmo que não apresentem mobilidade.
  - D) apresentam mobilidade aumentada e/ou reposicionamento no arco.
50. As contenções semirrígidas, fios de *nylon* ou aço, são indicadas para os casos de fratura radicular e reposicionamento dentário, num período de
- A) 10 dias.
  - B) 1 semana.
  - C) 2 semanas.
  - D) 4 semanas.